

PLANO INTERMUNICIPAL ALGARVE 2020

PLANO DE AÇÃO

O Plano

A Comunidade Intermunicipal assinou com a CCDR Algarve – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve um protocolo de colaboração com vista à avaliação das linhas de diagnóstico e dos desafios futuros que se colocam à região, definindo uma estratégia de desenvolvimento económico, social e territorial.

A elaboração do Plano Intermunicipal Algarve 2020 surge no seguimento desta atividade, onde se assume como determinante:

- a) A identificação de prioridades de desenvolvimento municipal e intermunicipal e respetivos projetos a desenvolver com este objetivo, respeitando as metas 2020 e a estratégia regional;
- b) A preparação do Plano de Capacitação da Administração Local do Algarve;
- c) O registo de correlação entre as prioridades de investimento municipal e intermunicipal e os instrumentos financeiros adequados (nacionais e europeus);
- d) A definição de indicadores e metas de sucesso e o respetivo modelo de avaliação;
- e) A definição de um modelo de governação intermunicipal;
- f) A elaboração de um plano de comunicação e de informação para o projeto.



Método

A elaboração do Plano incluiu, em cada uma das três fases, várias reuniões de trabalho com a CCDR Algarve, nomeadamente para definição do processo colaborativo, recolha de dados, definição do programa de ação e modelo de gestão.

A contratação externa para a elaboração do Plano Intermunicipal – ALGARVE 2020 contempla ainda a “Definição de indicadores e metas de sucesso e respetivo modelo de avaliação”, demonstrando que a componente relativa à monitorização e avaliação foi tida como uma preocupação em todo este processo.



DIVERSIFICAÇÃO ECONÓMICA COMPETITIVIDADE ECONOMIA LOCAL ECOEFIÊNCIA

PRIORIDADES ESTRATÉGICAS

A estrutura do Plano organiza-se em seis PRIORIDADES ESTRATÉGICAS que pressupõe a observância dos pressupostos e orientações que decorrem da definição da cadeia de programação estabelecida para os Programas Operacionais Regionais, dentro da seguinte rede de interdependências:



Nas páginas seguintes apresentam-se exemplos dos projetos municipais e intermunicipais enquadrados nas principais áreas de intervenção relacionadas com os objetivos específicos das seis prioridades estratégicas supracitadas.

A versão integral do plano poderá ser consultada on-line em: <http://amal.pt/algarve2020/>



1



2



3



4

A. DIVERSIFICAR A BASE ECONÓMICA DA REGIÃO

Adaptação dos municípios à promoção e acolhimento do investimento empresarial;

Parcerias para fomento da produção, qualificação e promoção de produtos locais, nomeadamente da floresta e da agricultura;

Desenvolvimento de mercados e infraestruturas de comercialização e de valorização de produtos agrícolas tradicionais;

Condições logísticas para atividades ligadas ao mar, quer pesca e aquicultura, quer animação marítimo-turística;

Infraestruturas de acolhimento de atividades agrícolas e rurais.

1. Conhecimento científico e inovação empresarial em áreas de baixa densidade

» Transferência de conhecimento para as áreas de baixa densidade (Aljezur); » Polo regional de inovação (Lagos)

2. Infraestruturas de acolhimento de atividades da economia do mar

» Centro de Inovação Empresarial do Mar (Albufeira); » Centro Náutico de Castro Marim; » Requalificação do Centro Náutico (Lagos); » Infraestruturação de espaços para empresas e formação de Recursos Humanos (Vila Real de Santo António, Albufeira e Portimão); » Plataforma Logística de Tunes (Silves); » Polo de investigação das espécies de marisco no Parque Empresarial de V.R.S.A.; » Observatório da Economia do Mar (Vila Real de Santo António); » Incubadora de mariscos (Vila Real de Santo António); » Criação do centro de tecnologias do mar (Olhão)

3. Valorização económica do mundo rural

» Criação de viveiros de empresas e promoção da identificação de competência dos centros de investigação (Aljezur, Castro Marim, S. Brás de Alportel e Vila Real de Santo António); » Capacitação das incubadoras e centros empresariais atuais (Alcoutim, Castro Marim, S. Brás de Alportel); » Construção do Parque de Feiras e Mercados de Alcantarilha e de São Bartolomeu de Messines (Silves); » Dinamização da Feira da Serra de São Brás de Alportel (S. Brás de Alportel); » Criação de uma Rede de Espaços de co-working (S. Brás de Alportel);

» Criação dos Gabinetes do Empreendedor (S. Brás de Alportel, Olhão); » Projetos de animação do comércio local (S. Brás de Alportel); » Projeto de valorização e promoção de recursos endógenos, nomeadamente da dieta mediterrânica, frutos secos, laranja ou compotas (Alcoutim, Lagos e Lagoa); » Modernização dos lagares do azeite (Alcoutim); » Beneficiação dos Celeiros em Vila do Bispo; » Projeto de valorização da queijaria do Azinhal (Castro Marim); » Requalificação dos mercados municipais (Silves, Vila do Bispo, Lagos, Castro Marim); » Animação do mercado municipal (Olhão, São Brás de Alportel); » Apoio a iniciativas de circuitos curtos de produção/consumo (Lagoa, Vila Real de Santo António); » Criação de um mercado abastecedor (Lagos); » Apoio técnico à Casa do Agricultor (Vila Real de Santo António); » Certificação de produtos (Lagos, São Brás de Alportel); » Constituição de bolsas de espaços empresariais no centro da cidade de Albufeira; » Centro de Ciência Viva Rural (Monchique)

4. Recursos humanos municipais para fomento da economia local

» Projeto de Estágios em atividades empresariais de valorização dos Recursos Endógenos (Lagos); » Criação da ARCA - Centro de Valorização e Dinamização de Produtos e Serviços Locais (Aljezur); » Centro Empresarial do Mundo Rural (Albufeira); » Refuncionalização do Palácio Gama dos Lobos para ECOA - Escola de Criatividade em Artes e Ofícios (Loulé); » Prog. de estágios e de apoio ao empreendedorismo de para alunos finalistas de cursos profissionais e jovens empresários (Loulé)

1. IPMA - Quinta do Marim.

2. Comércio local, Loulé

3. Mercado Municipal de São Brás de Alportel

4. Porto de Pesca. Olhão



1

2

3

B. ALARGAR A BASE TERRITORIAL E DE ATIVOS (RECURSOS) PARA A COMPETITIVIDADE

Ações integradas de requalificação e regeneração urbana;

Intervenções de dinamização das economias urbanas;

Iniciativas de animação cultural em rede(s) intermunicipal(is);

Promoção de produtos turísticos associados à fruição do património natural, paisagístico e histórico;

Ciclovias e circuitos pedestres intermunicipais.

1. Qualificação dos centros urbanos

» Reabilitação de Centros Urbanos:

- » Bairros de habitação social (Loulé, Silves);
- » Requalificação Urbana da Zona Oeste (Alcoutim); » Requalificação da Zona Ribeirinha (Alcoutim, Aljezur, Tavira, V. R. de Santo António, Olhão, Faro);
- » Refuncionalização de edifícios para a atividade empresarial (Albufeira);
- » Parque de Estacionamento de Silves;
- » Casino de Armação de Pêra (Silves);
- » Remodelação do Pavilhão da FISSUL (Silves); » Refuncionalização da C+S de Aljezur para Edifício dos Paços do Concelho; » Conversão do edifício da antiga Lota na Zona ribeirinha de Portimão num Centro de Interpretação; » Recuperação do Arco da Igreja da Graça (Loulé);
- » Requalificação do Centro Urbano (Aljezur); » Revitalização do Centro Histórico (São Brás de Alportel); » Centro Urbano de Sagres (Vila do Bispo);
- » Construção de novo edifício para os Paços do Concelho (Monchique);
- » Reabilitação da cidade de Lagos;
- » Recuperação da Igreja Nova (Aljezur);
- » Construção canil intermunicipal (Aljezur);
- » Requalificação do Jardim da República (Silves); » Refuncionalização do edifício dos Paços do Concelho de Aljezur para biblioteca (Aljezur); » Refuncionalização de edifícios municipais para habitação social (Aljezur); » Construção dos Paços do Concelho (Castro Marim);
- » Requalificação da zona envolvente à Cruz de Portugal e Palácio da Justiça (Silves);
- » Requalificação do Centro Histórico de São Bartolomeu de Messines (Silves); » Intervenções de requalificação integradas na ARU de Faro; » Requalificação de vias de comunicação (Castro Marim, Silves, Albufeira, Loulé, Aljezur, Portimão);
- » Construção do Cais de Almada d'Ouro e da Foz de Odeleite (Castro Marim); » Expansão da zona industrial de Vila do Bispo; » Recuperação do antigo Convento de Santo António (Loulé);
- » Reabilitação do antigo convento (Lagos);
- » Reabilitação de auditório (Lagos);

- » Requalificação do espaço público e parques infantis (Lagoa e Castro Marim);
- » Requalificação urbanística da zona costeira e centro histórico (Loulé);
- » Requalificação dos percursos pedonais (Loulé); » Requalificação e refuncionalização do edificado (Tavira);
- » Requalificação da área envolvente ao Porto de Pesca (Olhão); » Reabilitação urbana das freguesias do concelho de Monchique; » Construção habitação municipal (Monchique)
- » **Projetos de promoção da oferta turística:** » Desenvolvimento do Centro de Documentação e de História Local de Albufeira; » Construção do "Quintal da CMA" (Albufeira); » Requalificação das Torres de Almedina 4, 5 e 6 (Silves); » Criação de um Espaço Cultural na Zona Oeste da Vila de Alcoutim; » Valorização do Castelo Velho de Alcoutim; » Requalificação da Ponte Medieval de Silves; » Conclusão da recuperação da "Villa Romana da Abicada" (Portimão);
- » Requalificação do Castelo de Castro Marim; » Reabilitação do Forte S. Sebastião (Castro Marim); » Reabilitação do Forte do Beliche (Vila do Bispo);
- » Miradouro da Baleeira – Sagres (Vila do Bispo); » Reabilitação e refuncionalização da torre do relógio (antiga morgue) (Albufeira); » Construção de pólos museológicos (Vila do Bispo); » Recuperação Solar da Música Nova (Loulé);
- » Casa da Memória São-Brasense (São Brás de Alportel); » Valorização do Centro Cultural de Lagos; » Construção de praias fluviais (Loulé, Castro Marim);
- » Recuperação das Muralhas e Baluartes (Lagos); » Regeneração/requalificação urbana das aldeias tradicionais (Aljezur, Lagos); » Fortaleza Ponta da Bandeira (Lagos); » Reabilitação do Pontão Romano de Odiáxere (Lagos);

2. Qualificação ambiental e paisagística

- » Infraestruturas associadas ao projeto "Aves à Vista" (Alcoutim);

1. Castelo de Alcoutim.

2. Aljezur

3. Museu Municipal de Faro

- » Desassoreamento do Rio Arade (Silves);
- » Projetos de erradicação de espécies invasoras (Aljezur); » Centro de Interpretação Ambiental (Albufeira);
- » Valorização do Parque da Fonte Férrea (Aljezur); » Qualificação das Frentes de Mar (Lagos); » Capacitação da Proteção Civil (Portimão e Monchique); » Construção do Centro Municipal de Proteção Civil (Monchique); » Preservação e interpretação das arribas e falésias (Lagoa); » Estação de Biodiversidade de Vale de Estacas (São Brás de Alportel); » Parque da Fonte Férrea (São Brás de Alportel); » Espaços verdes e centros ambientais (Loulé); » Centro Interpretativo da Fóia (Monchique); » Intervenção Florestal (Aljezur, Faro, Loulé, São Brás de Alportel e Lagos);

3. Valorização de recursos culturais

- » Levantamento do património algarvio (Albufeira); » Equipamentos e estruturas de apoio às atividades educativas e de animação “Conjunto Pré-Histórico de Alcalar” (Portimão); » Centro de Experimentação Artística no Meio Rural (Albufeira); » Ampliação do Museu Municipal de Loulé; » Rede de depósitos de espólios arqueológicos do Algarve (Albufeira); » Centro de Indústrias Criativas de Albufeira; » Catálogo intermunicipal de recursos bibliográficos (Albufeira);
- » Ação colaborativa com a população da ARU – Paderne; » Formação de públicos nas áreas da dança contemporânea e nas novas linguagens dramatúrgicas (Portimão); » Reconversão funcional de edifício para centro cultural em Quarteira;
- » Festival Cidades Invisíveis (Portimão);
- » Castelo Velho de Alcoutim;
- » Residências de criação, coproduções e apresentação de espetáculos de estruturas locais (Portimão);

- » Programa Museus em rede 2.0 e a Programação Cultural em rede 2.0 (São Brás de Alportel, Faro, Loulé, Olhão, Albufeira); » Centro de Documentação de História local - Museu Albufeira; » Difusão da rede da Biblioteca municipal (Loulé);
- » Criação do Centro de Experimentação Artística (Albufeira); » Agenda Cultural Intermunicipal (Aljezur); » Projeto de musealização “Alvor Vivo”; » Recriações históricas Mercado Romano (São Brás de Alportel); » Plano de desenvolvimento turístico para o concelho de Olhão; » Centro Cultural de Lagos - ala para Arte Contemporânea; » Recuperação de engenhos tradicionais (Aljezur); » Núcleo Museológico do Azeite (São Brás de Alportel); » Desenvolvimento de turismo de natureza (Loulé); » Desenvolvimento de rotas turísticas: Rota dos Castelos (Albufeira); Rota dos Centros Históricos; Rota do Lynce (Silves), Rota da Serra (Brás de Alportel), Rota do Olhar (São Brás de Alportel), Rota Al-gharb (Loulé), Rota Gastronómica (Olhão); » Veredas de Monchique - 2ª fase; » Candidaturas a Património da Humanidade (Lagos);
- » Requalificação da sinalética da via do litoral (Loulé)

4. Valorização de recursos naturais

- » Construção do Centro de Apoio aos Desportos de Natureza (São Brás de Alportel); » Eixo Praia da Rocha em associação com o Museu e Porto de Portimão; » Zonas verdes da Praia da Rocha (Portimão); » “Rezinha” – Rede de Espaços Ribeirinhos de São Brás de Alportel; » Construção de Centro de Artes e Ofícios (Albufeira); » Património construído - engenhos tradicionais (Aljezur); » Oficina das Artes “Design & Ofícios” (São Brás de Alportel); » Equipamento para a comunidade piscatória (Silves);
- » Requalificação dos Portos de Pesca (Lagoa); » Casa do Agricultor (São Brás de Alportel); » Parque de Campismo de Alcoutim; » Parque de Autocaravanas (Aljezur, Lagoa e Castro Marim); » Hortas urbanas ou sociais comunitárias (Albufeira e Lagoa); » Parque Urbano da Cidade de Olhão; » Matadouro Móvel para os produtores (Alcoutim e Monchique);
- » Aldeia Columbófila (Castro Marim)
- » Centro Ambiental Itinerante (Loulé);
- » Marca “Monchique”; » “Quinta Agroflorestal” (Monchique);

1. Visita ao Domicílio, assistência ao idoso - Ação Social e PSP Faro
2. Banco de roupa, Ação Social (C.M. Faro)
3. Escola EB1 Fonte Santa (set. 2014)



C. PROMOVER O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÓMICO DE BASE LOCAL

Habitação social;

Rede de equipamentos sociais;

Capacitação técnica das entidades
intervenientes na área social;

Atividades e planeamento de
parcerias na área social;

Apoio domiciliário e outra
intervenção junto da 3ª idade;

Intervenção junto dos jovens no
combate ao abandono escolar e
promoção da saúde.

1. Criar condições de sustentabilidade e de ocupação do território rural

» Centro de Apoio às Atividades Agroindustriais - Centro Multiusos do Azinhal (Castro Marim); » Animação social e territorial das zonas rurais (São Brás de Alportel); » Biblioteca itinerante (Loulé); » Valorização das aldeias típicas (São Brás de Alportel); » Promoção de produtos locais (Lagos e Silves); » Inclusão da base local (Olhão e Albufeira); » Reconversão de escolas desativadas em zonas interiores para centros de atividades para idosos (Loulé)

2. Qualificação da população, com ênfase nos grupos mais vulneráveis

» Reabilitação/construção de equipamentos escolares (Olhão, Silves, Portimão, Loulé e São Brás de Alportel); » Programa de formações de especialização em temáticas de turismo de natureza e de interior (Loulé); » Ações de formação - português para estrangeiros (Loulé); » Ações de aquisição de competências básicas (Loulé); » "Escola fora de Portas" (São Brás de Alportel); » Educação patrimonial "Da Natureza nascem as Casas" (Albufeira); » Escola Profissional Intermunicipal (Aljezur)

3. Combate a fenómenos de exclusão social

» Acolhimento Temporário para sem abrigo (Albufeira); » Centro de Atividades Ocupacionais para população com deficiência (São Brás de Alportel); » São Brás Envolve (São Brás de Alportel); » Centros Lúdicos intergeracionais (Albufeira e Monchique); » Rede de centros de atividades para os mais idosos (Loulé); » Projeto integrado para o público sénior (Albufeira); » Equipas de mediação social (Albufeira); » Programa de estímulo à promoção da empregabilidade, à criação do próprio emprego e ao empreendedorismo social, direcionado para grupos e públicos mais vulneráveis (Albufeira); » Projeto "A Família que Falta" (São Brás de Alportel); » Mediação Intercultural, social e prevenção de riscos de exclusão (Albufeira); » Gestão participada em Bairros sociais e/ou críticos (São Brás de Alportel, Faro, Loulé, Olhão, Albufeira); » Equipamento destinado a receber temporariamente crianças e jovens em risco (Albufeira); » Gabinete de Psicopedagogia, Nutrição e Saúde Escolar (Albufeira); » Lar especializado em doentes com Alzheimer (Castro Marim); » Criação da RST Algarve - rede sénior de residência, saúde, trabalho e acessibilidade (Olhão)



4. Acessibilidade a equipamentos e serviços de apoio social

» Plano para a Igualdade e Cidadania (Albufeira e Loulé); » Equipas de apoio com intervenção na área da demência (Albufeira); » Serviços descentralizados de apoio a cidadãos portadores de deficiência e/ou mobilidade reduzida (Albufeira); » Apetrechamento do Lar de Martim Longo e Arranjo Paisagístico da sua envolvente

(Alcoutim); » Gestão de Motivações para Voluntariado (Loulé); » Gabinete social de proximidade (Loulé); » Unidade de Cuidados Continuados (Alcoutim); » Programa de prescrição da atividade física e promoção da atividade física (Portimão); » Programa de pequenas reparações e arranjos nas comunidades debilitadas (São Brás de Alportel e Portimão); » Apoio domiciliário (Aljezur

e Lagos); » Projeto de caracterização da deficiência (Albufeira); » Gabinete de avaliação e prescrição da atividade física (Portimão); » Combate ao isolamento da população (Alcoutim, Albufeira); » Reconversão funcional de Edifício para Unidade de apoio a deficiência mental (Loulé); » Conceção e implementação de programa de intervenção em matéria de saúde mental (Olhão);

1. Iluminação pública, Quarteira
2. Painéis solares (Estação de tratamento - Loulé)
3. Ciclovía, Vila Real de Santo António
4. Autocarro 100% Elétrico (Faro)



D. VALORIZAR A ECO-EFICIÊNCIA E A ECONOMIA DE BAIXO CARBONO AO NÍVEL DOS SISTEMAS URBANOS E TERRITORIAIS

Energia renovável e eficiência energética nos espaços e equipamentos públicos;

Qualificação da habitação social, com reduções da intensidade energética;

Alargar e qualificar o transporte público numa perspetiva intermodal e intermunicipal;

Desenvolvimento dos modos de mobilidade suave em contexto urbano.

1. Redução energética e carbónica de áreas urbanas mais degradadas

- » Programa “Eficiência energética em rede” (São Brás de Alportel, Faro, Loulé, Olhão, Albufeira);
- » Eficiência energética na habitação social (Albufeira, Lagos, Tavira e Olhão);
- » Eficiência energética em equipamentos públicos e iluminação pública (Albufeira, Alcoutim, Lagoa, Loulé, Lagos, São Brás de Alportel, Portimão, Vila do Bispo, Olhão, Silves, Monchique);
- » Programa de eficiência energética para empresas e habitação particular (Loulé);
- » Transferência para novas modalidades de energia (Silves, Alcoutim, Albufeira, Vila Real de Santo António e Monchique);
- » Reconfiguração da FACEAL – Centro de Inovação de Energia (Albufeira);
- » Projeto “Transporte a pedido” (Tavira)

2. Sequestro de emissões de carbono nos municípios mais rurais e demograficamente rarefeitos

- » Incentivo à utilização de modalidades de mobilidade mais suaves através da construção de vias cicláveis: Ciclovía da Costa Vicentina (Aljezur), de Lagoa, de Loulé, de Albufeira, de Silves e de Portimão;
- » Ecovia de Alcoutim e Castro Marim;
- » Ecovia em rede (São Brás de Alportel, Faro, Loulé, Olhão, Albufeira);
- » Ciclovía

e vias pedonais em Lagos; » Bolsa de Carbono do Baixo Guadiana (Vila Real de Santo António); » Ecoturismo na Ria Formosa (Olhão); » Conceção e implementação do conceito de “Lagoa Smart City”; » Gestão dos sistemas de transportes municipais (São Brás de Alportel, Faro, Loulé, Olhão, Albufeira); » Plano Estratégico para a Mobilidade (Loulé, Olhão, Vila Real de Santo António, Lagos, Lagoa); » Rede de transporte elétrico (Loulé); » Transporte escolar sustentável (Loulé); » Centro Coordenador de Transportes (Lagos)

3. Utilização eficiente de energia e difusão de energias renováveis no espaço urbano

- » Reconfiguração de equipamentos municipais (Olhão, São Brás de Alportel, Loulé, Albufeira, Faro, Portimão, Aljezur e Monchique);
- » Renovação de frotas (Loulé, Lagoa, Albufeira, São Brás de Alportel, Faro, Olhão)

4. Estabelecimento em PDM de áreas-piloto de ordenamento e de mobilidade

- » Revisão dos PDM (Albufeira, Lagoa, São Brás de Alportel, Vila do Bispo, Olhão, Silves);
- » Plano Pormenor da Zona Histórica de Olhão





E. MAXIMIZAR TERRITORIAL E AMBIENTALMENTE OS RECURSOS PROVENIENTES DO FUNDO DE COESÃO

Reforçar os sistemas de recolha e tratamento de resíduos, com enfoque na reciclagem;

Intervir nas redes de abastecimento de água e de saneamento;

Sistemas municipais de proteção civil e medidas de proteção da floresta contra incêndios;

Estruturas de proteção e valorização ambiental de âmbito local e regional.

1. Combate integrado aos impactos das mudanças climáticas

» Aquisição de viatura para combate a incêndios (Silves); » Combate integrado aos impactos das mudanças climáticas (Lagoa); » Informação pública no âmbito da medida de prevenção e autoproteção no risco de incêndio florestal (Loulé); » Projetos de Gestão e Reordenamento Florestal (Faro e Lagos)

2. Promover experiências integradas de preservação e valorização de ecossistemas

» Sistema de gestão integrado, qualidade, ambiente e segurança nas praias (Albufeira); » Centro integrado de ambiente, conservação de recursos naturais e turismo (Albufeira); » Percursos Temáticos no território de Alcoutim, em torno da biodiversidade e valorização da fauna e da flora; » Construção de Ribeira Algoz-Alcantarilha (Silves); » Estação de Biodiversidade de Vale de Estacas - Ribeira de Alportel (São Brás de Alportel); » Promoção das Barragens do Concelho de Silves; » Parque Ecológico de Tavira; » Centros interpretativos das paisagens protegidas (Loulé); » Observatório da Ria Formosa (Vila Real de Santo António); » Corredor Verde (V. Real de Santo António)

3. Prevenção de riscos de erosão costeira em áreas de fruição turística

» Plano de Intervenção da Frente de Mar de Alvor (Portimão); » Capacitação Tecnológica do SMPC e estruturação de

um Centro Integrado de Proteção Civil e Socorro no Município de Portimão; » Requalificação da praia de Altura (Castro Marim); » Implementação de estruturas de infiltração de água da chuva como meio de prevenção de erosão e inundações (Loulé); » Sistema de telegestão (Olhão); » Estudo para prevenção de riscos naturais e implementação de unidade de prevenção (Vila Real de Santo António); » Plano de Risco Sísmico e Tsunami (Lagos)

4. Modernizar as redes de infraestruturas ambientais urbanas

» Ampliação/substituição de redes de fornecimento de água e de saneamento básico (Albufeira, Alcoutim, Silves, Aljezur, Lagoa, Castro Marim, São Brás de Alportel, Faro, Vila Real de Santo António e Lagos); » Construção de câmara de perda de carga (Albufeira); » Remodelação e melhoria da eficácia das estações elevatórias (Albufeira); » Sistema integrado de gestão de resíduos (Albufeira, Castro Marim, Vila Real de Santo António, Loulé, Olhão, Lagos); » Implementação de um sistema PAYT (Loulé); » Sistemas de reaproveitamento de água (Silves, Albufeira, Loulé); » Centro de Compostagem (Alcoutim); » Construção de ETAR do Álamo (Alcoutim); » Sistema de Tratamento de Água (Alcoutim); » Aquisição de viaturas e equipamentos para recolha de resíduos sólidos e urbanos (Silves); » Ecocentro (Vila Real de Santo António); » Execução do cadastro das infraestruturas da rede de abastecimento e drenagem de águas (Olhão)

1. Monchique

2. Equipamento de combate a incêndios

3. Estação de triagem - Olhão

4. Lagoa

F. CAPACITAR O TECIDO INSTITUCIONAL E REFORÇAR OS MODELOS DE GOVERNANCE

Modernização administrativa para disponibilização de serviços online;

Ações de formação dos técnicos municipais em áreas temáticas;

Alargamento dos serviços municipais em formato de balcão único;

Desenvolvimento e qualificação do portais autárquicos;

Alargamento do Simplex Autárquico a toda a região;

Serviços municipais (em rede intermunicipal) de apoio ao empreendedorismo

1. Reforço da capacidade técnica e administrativa da AMAL para coordenação de projectos intermunicipais, envolvendo funções de acompanhamento e animação técnica desses projectos, nas seguintes áreas: modernização administrativa, tecnologias de informação e comunicação, formação e capacitação da administração local, central de compras, mobilidade e transportes, entre outras

2. Soluções intermunicipais de novos serviços em linha

» Portal de Arquivos Algarvios em Rede (Albufeira); » Criação de Balcão Único (Loulé, Albufeira, Alcoutim, São Brás de Alportel, Monchique); » Simplex Autárquico 3.0: programa de modernização e criação de novas lógicas e plataformas de relacionamento com os munícipes e as empresas, privilegiando uso de soluções online (São Brás de Alportel, Faro, Loulé, Olhão, Albufeira); » Implementação de serviços online de pagamento de taxas e serviços (Lagoa); » Programa de gestão cultural e criativa partilhada (Olhão); » Cidade wi-fi (Lagos); » Plataforma intermunicipal de partilha de recursos (Loulé); » Potenciar a aplicação das TI na gestão financeira autárquica (Loulé); » Projeto de digitalização e disponibilização on-line do acervo dos Museus do Algarve

(Loulé); » Criação de um portal de educação (Loulé)

3. Desenvolvimento de novas competências - recursos humanos dos municípios

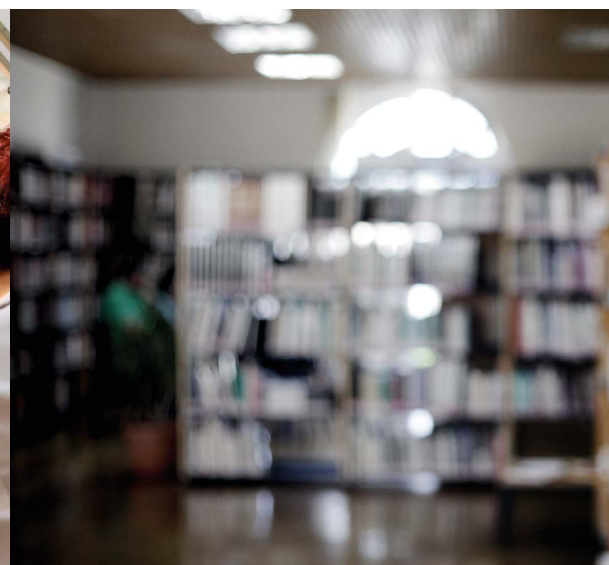
» Plataforma de Conservação e Restauro (Albufeira); » Plano de Formação dos trabalhadores da administração local (Loulé, Albufeira, Aljezur); » Gestão Participada (São Brás de Alportel); » Guia de Turismo para Todos (Albufeira); » Estudos para a Sustentabilidade das Operações/ Projetos (São Brás de Alportel, Faro, Loulé, Olhão, Albufeira)

4. Novas competências nas instituições de base local

» Formação nos domínios da intervenção social envolvendo IPSS, focada na abordagem a públicos desfavorecidos e vulneráveis específicos (Faro); » Formação de mediador municipal para a população de etnia cigana (Loulé); » Divulgação de boas práticas (Lagoa e Loulé)

5. Capacitação de redes de parcerias regionais e locais

» Modernização Administrativa (Silves, Aljezur, Portimão, Tavira e Lagoa); » Catálogo coletivo on-line de fundos locais e regionais das Bibliotecas Públicas Municipais do Algarve (Portimão); » Sistemas de Gestão de Qualidade nos Serviços Municipais (Lagos, Lagoa, Olhão)





Desafios

O Algarve assume agora o estatuto de “região em transição”, devido ao rendimento per capita atingido nos últimos anos. Isto significa que o acesso aos Fundos Estruturais não se processa nos mesmos moldes que no passado. Além da existência de menores recursos acessíveis, a elegibilidade e montante cofinanciado dos projetos também se altera, quando, na prática, a região continua a apresentar fortes assimetrias de desenvolvimento socioeconómico no seu território.

Uma primeira fragilidade: modelo produtivo dependente do turismo e do imobiliário, vulnerável a oscilações da procura externa e demasiado centralizado no produto sol e praia. Nesta espécie de monocultura do turismo, a região não conseguiu integrar essa importante atividade com a produção regional. E assim, pouca ou nenhuma indústria se desenvolveu, se bem que o próprio preço do solo se tornou inibidor do aparecimento de novos projetos. Um transporte ferroviário envelhecido, a erosão da costa e um comércio local fragilizado completam o cenário.

O plano teve em conta essas contingências e, após diagnóstico prospetivo realizado junto de diversos agentes do território e das autarquias, pôde identificar algumas oportunidades de onde fosse extraída uma estratégia que permita priorizar investimentos.

1. Restauro, Faro
2. Biblioteca Municipal de São Brás de Alportel
3. Serviços administrativos da C.M. Lagos





PLANO INTERMUNICIPAL ALGARVE 2020

O que é?

É uma ferramenta de planeamento do desenvolvimento do Algarve numa ótica regional e intermunicipal, assente nas oportunidades geradas pelo próximo pacote de incentivos comunitários. Serve essencialmente a visão das autarquias em relação aos caminhos de progresso da região, ajustando-a às metas definidas quer pela União Europeia, quer pelo Estado Português.

Quem o promove?

A Comunidade Intermunicipal do Algarve – AMAL, entidade que agrega, representa e promove a concertação dos 16 municípios da região. Com a elaboração do plano, pretende-se materializar a abordagem supramunicipal dos investimentos, já vincada em anteriores quadros comunitários de apoio. Desde 1996, que a AMAL vem gerindo, técnica, administrativa e financeiramente, verbas decorrentes dos diferentes programas operacionais regionais para projetos que extravasam as fronteiras municipais.

Como é feito?

Após diagnóstico das debilidades e oportunidades da região no contexto económico, social e do território, uma equipa técnica aglutinou e discutiu a visão de todos os municípios algarvios, cruzando-a com a Estratégia Regional e o Programa Operacional do Algarve.

Qual é o resultado?

Do trabalho realizado, definiram-se prioridades de investimento e identificaram-se projetos municipais e intermunicipais suscetíveis de materializarem a estratégia durante o período 2014–2020. A aplicação do plano é antecedida pela definição de um plano de ação que elenca as potenciais fontes de financiamento dentro dos diferentes pacotes de incentivos comunitários.

A quem se destina?

Destina-se em boa medida às autarquias, mas a sua aplicação depende de todos os agentes do território e da economia local e regional, sejam eles instituições públicas ou privadas.



www.amal.pt/algarve2020